



# SINDICATO NACIONAL DE FERROVIÁRIOS E AFINS

## CONCLUSÕES DA REUNIÃO DE HOJE 30 DE OUTUBRO:

Foram apresentadas propostas para o Clausulado do ACT, segundo a empresa, no valor de 454 mil euros e para o Sistema de Carreiras no valor de 346 mil euros, distribuídos da seguinte forma:

- Os 454 mil euros foram distribuídos em duas únicas cláusulas e traduzem um aumento do subsídio de alimentação que passaria para os 7.50€ e no aumento do subsídio de escala em 0.50%;
- No Sistema de Carreiras não deslumbramos os 346 mil euros anunciados, ainda não tivemos oportunidade de analisar o documento, mas nem administração da empresa conseguiu identificar as alterações feitas em relação às alterações que promovam o aumento de 346 mil euros;
- Foram anunciados 120 mil euros a aplicar aos trabalhadores das infraestruturas que queiram aderir à Isenção de Horário de Trabalho, o IHT seria implementado por fases e em 3 anos, tendo o custo dos tais 120 mil euros por cada ano, totalizando 360 mil euros no final do processo, o valor seria de 6% sobre o valor da tabela salarial dos trabalhadores e não teria efeito nas restantes cláusulas de expressão pecuniária, ou seja, os trabalhadores continuariam a receber, deslocações, horas de viagem, prémio de prevenção, horas noturnas e o trabalho suplementar **caso** esse exista.

Os valores além de insuficientes, mais uma vez não são extensíveis de forma equitativa a todos os trabalhadores, pois só uma percentagem muito pequena de trabalhadores trabalha em regime de escalas de serviço.

### Foi-nos comunicado que:

- Os trabalhadores com requisição de serviços públicos (QPT) e os que trabalham em regime de função pública **FICARIAM DE FORA** do ACT, que seriam abrangidos pelo acordo caso se desvinculem da função pública e optassem por passar ao regime de contrato individual de trabalho;

Esta situação contraria tudo o que tem sido negociado desde o primeiro minuto, sempre, mas sempre, nos foi dito que esses trabalhadores, cerca de 400, seriam integrados no ACT e manteriam a sua vinculação à função pública, a IP/Governo optaram por deixar esses trabalhadores de fora do acordo e sem enquadramento das suas carreiras. **NÓS, NÃO VOS ABANDONAREMOS!**

- Em 2019 não há aumentos salariais para os trabalhadores da IP;
- O subsídio de pré integração (23€/16€/10€) em caso de não haver acordo e assinatura do ACT **SERÁ RETIRADO** aos trabalhadores a partir de janeiro de 2019;

Há um acordo assinado em maio de 2018, num ato de boa-fé em que o subsídio de integração, transitaria para 2019 para a tabela salarial e para todos os trabalhadores, iremos analisar esse acordo com o nosso departamento jurídico, **NÃO CEDEMOS A CHANTAGENS.**

- O prémio do CCO a atribuir a esses trabalhadores (75€) só será pago caso o ACT seja assinado.

Estamos perante um ato de chantagem e guerra, os sindicatos darão a sua resposta, no dia 6 de novembro reunirão no sentido de delinear estratégias e novas formas de luta, que serão cada vez mais intensas.

**Amanhã dia 31 de outubro, vamos todos fazer GREVE.**

**NÃO TEMOS MEDO, IREMOS ATÉ ONDE OS TRABALHADORES QUISEREM!**

**JUNTOS SOMOS FORTES! SOMOS TODOS IGUAIS!**

**SOMOS TODOS IP!**

Morada: Largo das Olarias, 19 - 2º Esquerdo - Lisboa  
Contribuinte: 501 094 318 Telm. 967119327 – 935465870 - 910328094  
Email : [sinfalx@sapo.pt](mailto:sinfalx@sapo.pt); [sinfa.ip@gmail.com](mailto:sinfa.ip@gmail.com); [sinfa.cp@gmail.com](mailto:sinfa.cp@gmail.com)  
[WWW.sinfa.pt](http://WWW.sinfa.pt)